

ILHAS DE CONHECIMENTOS COMPARTILHANDO PRÁTICAS E SABERES EM 2015 EM VIVÊNCIAS ACADÊMICO COMUNITÁRIAS DE EDUCAÇÃO POPULAR

Gema Conte Piccinini; Pâmela Oliveira da Silva, Itamar Lima e Andressa Vieira Almeida.

O Programa Ilhas de Conhecimento nasceu a partir do projeto Convivência em 2011 na Ilha da Pintada. Desde então, ele juntou-se aos projetos que vinham transcorrendo há décadas no bairro Cruzeiro do Sul, integrando este à Ilha da Pintada, bairro arquiélago em Porto Alegre/RS. Na Cruzeiro as atividades estão centradas no Horto Ecológico Cruzeiro do Sul, nascido em 2006, ao lado do posto de saúde da família. Neste ano o foco no Horto foi a sustentabilidade ecológica e o empoderamento da comunidade para assumir o seu cuidado. Lá diversas oficinas ocorreram, fazendo uma integração entre acadêmicos e a comunidade local, promovendo a saúde, a sustentabilidade e a ecologia. O público-alvo predominante foram idosos, crianças e estudantes, cultivando o intercâmbio de saberes e fazeres. O Programa na Ilha da Pintada começou em 2011 segue a metodologia de construção de Hortos em parceria com a ESF local. A presença dos agentes comunitários de saúde da equipe é significativa, pois facilitam conhecer as demandas da comunidade, de escolas e lideranças. Este Programa abarca não somente a extensão, mas a Pesquisa e o Ensino, concretizando a interdisciplinaridade e a transdisciplinariedade, porque possibilitou que nós, como estudantes, tivéssemos contato com diferentes cursos da Universidade, assim partilhando saberes com a comunidade e ao mesmo tempo aprendendo na escuta de suas histórias e vivências. As comunidades acabaram criando um vínculo muito forte não apenas com os estudantes, mas também com a universidade. A troca, a partilha de conhecimento se dá de todas as formas possíveis, como uma conexão. Neste semestre nosso trabalho deteve-se, além da restauração do Horto, na construção do livro do Horto, a partir da busca de documentação e sistematização das experiências realizadas no período de 2006 a 2015. E na manutenção dos vínculos com a população e instituições da Ilha da Pintada. A documentação é uma prova concreta de tudo que ocorreu no Horto e na Ilha, e ela guarda não somente o escrito, mas a essência do que os nós acadêmicos e a comunidade junto com a equipe de saúde vivemos e compartilhamos ao longo destes anos em que o Programa vem se mantendo. A troca de bolsista em agosto gerou uma ênfase de trabalho na Ilha da Pintada, onde as novas bolsistas foram bem recebidas e integradas nas atividades da Escola Infantil Ilha da Pintada e nas ações comunitárias da nova equipe de saúde. A nossa experiência de sistematizar a extensão realizada neste período nos fez perceber o quanto há de aprendizado quando se compartilha conhecimentos e práticas científicas e populares. Viver uma nova realidade no registro e no viver comunidade é um aprendizado único.

Descritores: Vivências acadêmico-comunitárias, Registro, Educação Popular, Horto Ecológico.